



ASSOCIAÇÃO ENTRE VENTILAÇÃO INVASIVA E RAÇA/COR EM PACIENTES COM SRAG

Johann Aires Boness¹, Raércia dos Santos Carneiro², Nuno Damácio de Carvalho Félix³, Simone Seixas da Cruz⁴, Adan Araújo Marques⁵

¹Mestrando em Saúde da População Negra e Indígena pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: jaboness@gmail.com; ²Mestranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: raerciasc@gmail.com; ³Doutor em Enfermagem e Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: nunofelix@ufrb.edu.br; ⁴Doutora em Saúde Pública e Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: simone.seixas@ufrb.edu.br; ⁵Discente de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: adan.marques@hotmail.com

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma condição clínica caracterizada por sintomas respiratórios graves, como falta de ar, tosse e febre, podendo ser causada por diversos agentes infecciosos, incluindo o coronavírus SARS-CoV-2. A ventilação invasiva é um procedimento utilizado no tratamento de pacientes com SRAG que apresentam comprometimento respiratório grave. A associação entre ventilação invasiva e raça/cor em pacientes com SRAG ainda não foi completamente compreendida. Objetivo: Verificar a associação entre o uso de ventilação invasiva e a raça/cor em pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave. Material e Método: Trata-se de um estudo observacional transversal analítico. Para realizar este estudo, utilizou-se a base de dados denominada SIRAG, do Ministério da Saúde do Brasil. A base de dados consiste em informações de pessoas que foram diagnosticadas com SRAG, incluindo casos de COVID-19. Os critérios de inclusão para os estudos analisados foram: casos de SRAG registrados no ano de 2022, incluindo indivíduos de todas as regiões do Brasil, ambos os sexos e autodeclarados como brancos e pretos. Aplicamos análise bivariada pelo método Mantel-Haenszel na referida base utilizando o software Epi InfoTM 7.2. Adotou-se o intervalo de confiança de 95%. Todos os dados foram tratados de acordo com a Lei 13.709/2018, garantindo o anonimato das informações. Por se tratar de dados secundários, dispensa submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, entretanto respeitou-se todos os critérios éticos envolvendo estudos com seres humanos. Resultados e Discussão: Com base nos dados da análise estatística realizada, observou-se que uma proporção significativa de indivíduos pretos apresentou a necessidade de ventilação invasiva em comparação aos indivíduos brancos. Os resultados indicam que o risco de um indivíduo de raça/cor preta ter SRAG e necessitar de ventilação invasiva é 20% maior do que em indivíduos brancos. O intervalo de confiança para esse risco está entre 16% e 24%. Além disso, valor de p encontrado na análise foi de 0,01%, o que indica uma associação estatisticamente significativa entre a raça/cor e a necessidade de ventilação invasiva em pacientes com SRAG. Vale ressaltar a subnotificação e possíveis erros no preenchimento das fichas de notificação como possíveis elementos que podem impactar nos resultados. Conclusão: Os resultados sugerem uma associação entre raça/cor e a necessidade de ventilação invasiva em pacientes com SRAG no Brasil em 2022. Indivíduos pretos apresentaram uma maior proporção de necessidade desse procedimento em comparação aos indivíduos brancos. Essa associação pode estar relacionada a fatores socioeconômicos e acesso aos serviços de saúde. Contribuições para Saúde: Estas descobertas são relevantes para a saúde pública, destacando a importância de considerar fatores raciais na abordagem da SRAG e na tomada de decisões clínicas relacionadas ao tratamento respiratório. Há necessidade de aprofundar a compreensão e identificar estratégias para reduzir as desigualdades em saúde.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Respiração Artificial; População Negra.